

CATÁLOGO



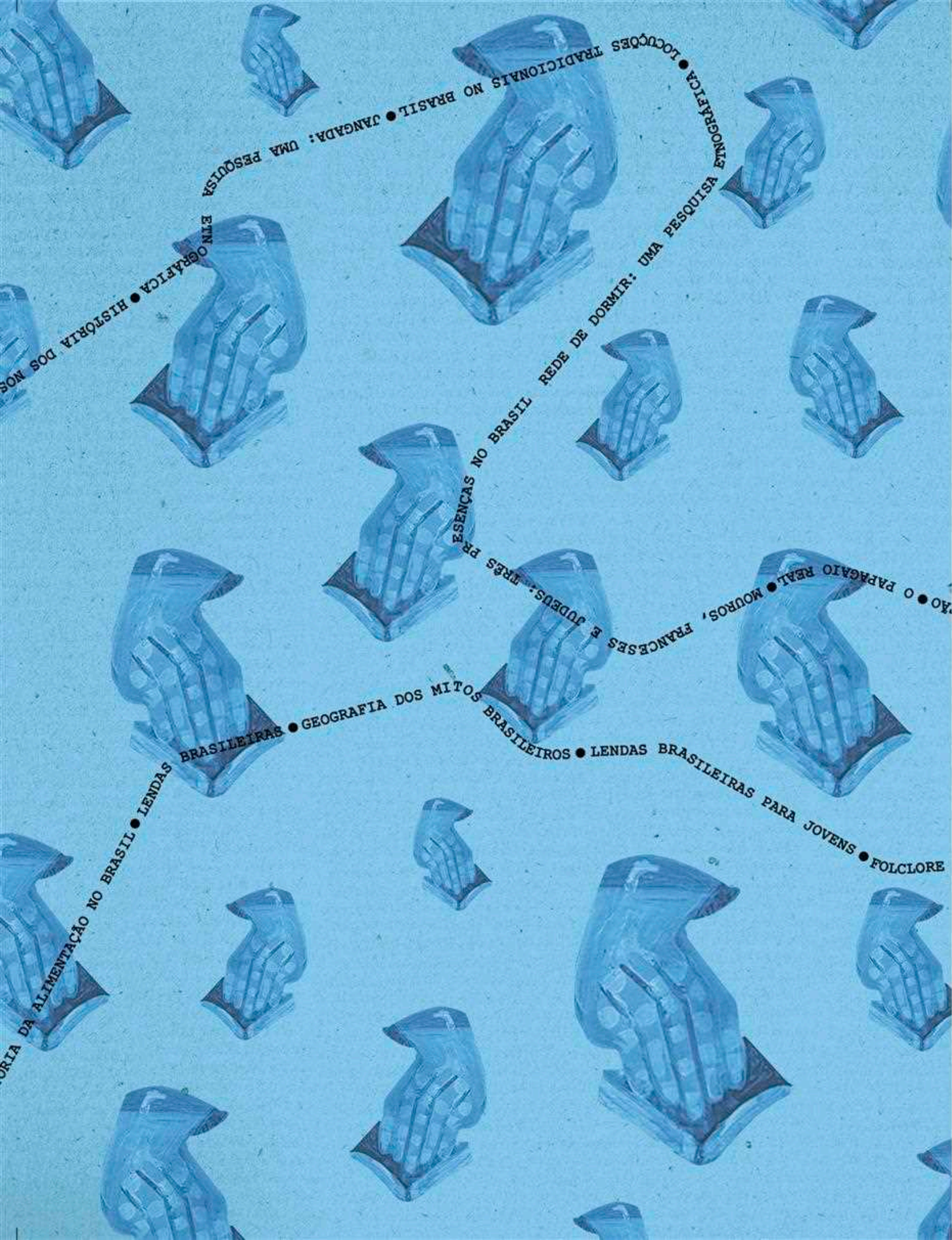
8 DE MAIO 2025
DIA DO ARTISTA

VIII SALÃO DORIAN GRAY DE ARTE POTIGUAR CASCUDO E A ACADEMIA DE LETRAS

Raleta
EDIÇÃO ESPECIAL

Nº 11 - ANO IV - JUNHO/2025

ADÉLIA COSTA - ADÁLIDA SUASSUNA - AIRTON CILON - ALDENOR PRATEIRO - ALDO RODRIGUES - ALFREDO NEVES - ANA AMÉLIA - ANA SELMA
ANA ANTUNES - ANDRÉ BARROS - ALEXANDRE RIBEIRO - ÂNGELA ALMEIDA - ANTHONY EDERSON - ANUM PRETA - ARIELL GUERRA
ARTHUR CAANINGA - ARTHURI - ASSIS COSTA - ASSIS MARINHO - AUCIDES SALES - AVELINO PINHEIRO - AYALA GURGEL - AZOL - BIBIU
CAJUMANCHÁ - CARLEANE ROSEMOND - CARLOS ONOFRE - CARLOS SÉRGIO BORGES - CAROL FRAGA - CÉLIA ALBUQUERQUE - CARLOS GOMES
CLÁUDIA LANGE - CONCEIÇÃO FERNANDES - D. PAIXÃO - DANIEL MORENO - DILSON OLIVEIRA - DIEGO DIONÍSIO - DIONE CALDAS - D. CÉSAR
EDILSON ARAÚJO - EDRISI FERNANDES - EDYDEUS - ELKE CUNHA - ESTELO - ETELÂNIO - FABIANO NASCIMENTO - FÁBIO EDUARDO
FÁBIO DI OJUARA - FERNANDA MEDEIROS - FERNANDO GURGEL - FLÁVIO FREITAS - FRANCISCO EDUARDO - FRANCISCO SOARES - FRANKLIN LIME
GABRIEL FERNANDES - GILVAN LOPES - GIOTTO - GORETH CALDAS - HERMANN GURGEL - ISANZZI - ÍTALO CAMPÊLO - IVANISE
IAPERI ARAÚJO - JAYR PENY - JAN FERREIRA - JEFFERSON CAMPOS - JOÃO NATAL - JORGE PEGADO - JOSIAS ARTE TATOO - JOTO - JOTÓ
KAIS MABELLI - KALINE LUCENA - LEILA LIMA - LEVI BULHÕES - LUÍZA MOREIRA - LUÍZA TENÓRIO - LOURDINETE - MARCELO MORAIS
MARCELUS BOB - MARINA PANTOJA - MARÍLIA BULHÕES - MARIVAN - MARX PEREIRA - MÔNICA MAC DOWELL - NAYA SILVA - NILSON
NEWTON AVELINO - NIVALDO - NOVENIL - ODRACIR - OLYMPIA BULHÕES - PRISCILA LIMA - REBECA LIMA LEITE - REGINA GUEDES
RÉGIO POTIGUAR - RENATO MONTE - ROSA MC - SARAH FERNANDES - SÁVIO BEZERRA - SIR PIPA - SELMA BEZERRA - SOFIA BAUCHWITZ
SÔNIA JÁCOME - TONY - TÚLIO FERNANDES - VALDEREDO - V. MARIA - VICENTE SANTEIRO - VILELA



AMIGOS DA PINACOTECA
ARTE
VIII SALÃO
DORIAN GRAY
DE ARTE POTIGUAR
CASCUDO E A ACADEMIA DE LETRAS

MANOEL ONOFRE NETO
CURADORIA

FICHA TÉCNICA:

IAPERI ARAÚJO
PRESIDENTE SOCIEDADE
AMIGOS DA PINACOTECA
POTIGUAR

ALFREDO NEVES
ISAURA AMÉLIA
COORDENAÇÃO GERAL

ANDRÉ BARROS
ARTE GRÁFICA
E EXPOGRAFIA

THIAGO SILVA
MONTAGEM FINA

DEILSON PEREIRA
COORDENADOR DO PROJETO
ARTE QUE INCLUI II

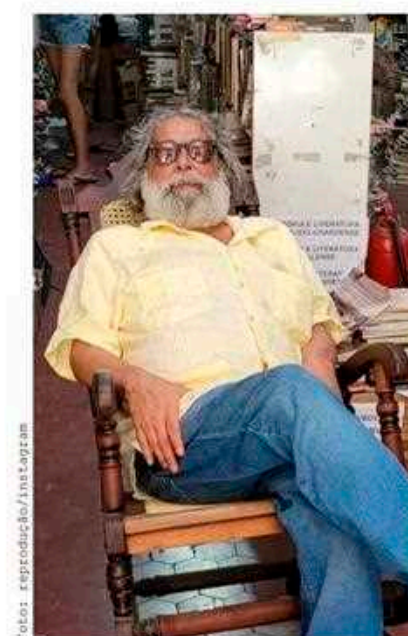


Foto: reprodução/instagram

AUGUSTO LULA:
A VERVE QUE NOMEIA A ARTE.

Foi Augusto Lula quem, com a sensibilidade que só os verdadeiros artistas têm, deu nome à Paleta. E como tudo o que tocava, o nome veio com intenção e afeto – paleta como mistura, como escolha de tons, como gesto de criação.

Cineasta inquieto, visionário generoso, Lula enxergava a arte como espaço de encontro e de provocação.

Sua partida recente deixa um vazio imenso, mas também uma trilha de beleza, coragem e liberdade. Seguiremos com a paleta nas mãos, misturando cores, imagens e ideias, como ele nos ensinou.

Obrigado, Lula. Por batizar, por criar, por existir.

Isaura Amélia
Gestora Cultural

REVISTA PALETA - Edição Especial
Catálogo do VIII Salão Dorian Gray de Arte Potiguar
Tema: Câmara Cascudo e a Academia de Letras
Nº 11 - Ano IV - 2025

A arte potiguar volta a ocupar com força, beleza e identidade os espaços de reflexão estética e cultural do nosso Estado. Nesta 11ª edição da Revista Paleta, em caráter especial, temos a honra de apresentar o catálogo do **VIII Salão Dorian Gray de Arte Potiguar**, realizado pela **Sociedade de Amigos da Pinacoteca Potiguar (SAPP)** em Natal e Mossoró, com o tema **“Câmara Cascudo e a Academia de Letras”**.

A proposta desta edição é mais do que uma reunião de obras plásticas – é um tributo sensível à memória, à palavra e à imagem. Ao celebrar **Luís da Câmara Cascudo**, o maior intérprete da cultura brasileira, e sua relação com a **Academia Norte-rio-grandense de Letras**, o Salão constrói uma ponte entre a erudição literária e a expressão visual, destacando a profunda sintonia entre o conhecimento e a sensibilidade artística.

Cada obra reunida neste catálogo é, ao mesmo tempo, homenagem e invenção. Os artistas participantes foram desafiados a mergulhar no universo cascudiano – suas histórias, personagens, crônicas, gestos e afetos – e a dialogar com o legado simbólico da Academia, instituição que também abriga e fomenta a memória do povo potiguar.

O Salão homenageia também **Dorian Gray Caldas**, ícone das artes plásticas do Rio Grande do Norte, cuja trajetória se entrelaça com a de Cascudo. É de conhecimento público o apreço e a admiração mútua entre os dois mestres. Cascudo, aliás, não apenas escreveu sobre a obra de Dorian, mas o acolheu em sua casa e história, como revela a crônica *Mater Potens*, marco dessa ligação entre palavra e forma.

Esta edição especial da Revista Paleta cumpre, portanto, um papel fundamental: registrar, preservar e divulgar a produção artística contemporânea que dialoga com os pilares da nossa identidade cultural. A publicação é, por si só, um espaço de encontro entre gerações, estilos e linguagens, reafirmando a potência da arte potiguar como expressão da alma nordestina e, por conseguinte, universal.

A SAPP agradece a todos os artistas, parceiros e amantes da arte, em especial à Academia-norte-rio-grandense de Letras, ao Ludovicus – Instituto Câmara Cascudo, à Fundação José Augusto/Pinacoteca Potiguar – Palácio da Cultura e à Pinacoteca e à Pinacoteca Memorial ESAM/UFERSA (PIM), bem como ao Sindicato dos Bancários e ao Sindicato dos Petroleiros e Petroleiras do RN, que tornaram este Salão e esta publicação possíveis. Convidamos o leitor a percorrer estas páginas com olhos atentos e coração aberto, permitindo-se atravessar pela beleza, pela memória e pelo encantamento que nascem do encontro entre a arte e a cultura.

Boa leitura e fruição.

Isaura Amélia e Alfredo Neves
Coordenação Geral do VIII Salão Dorian Gray de Arte Potiguar Natal
e Mossoró, RN - 2025
Sociedade Amigos da Pinacoteca Potiguar - SAPP

AS ARTES POTIGUARES

As artes potiguares tiveram início com os primeiros habitantes das Américas, que chegaram há cerca de 9 a 10 mil anos, atravessando o Estreito de Bering e ocupando todo o território em busca de campos de caça. Com eles vieram os sacerdotes, que cultuavam a natureza e seus fenômenos – considerados manifestações divinas.

Esses povos registravam nas paredes das cavernas, usadas como abrigos, sua sofrida história, suas vivências e, possivelmente, até o contato com seres extraterrestres, que podem tê-los instruído sobre a preservação do meio ambiente e a sobrevivência em territórios inóspitos.

Na verdade, o impulso criativo sempre esteve presente nessas culturas antigas, cujos registros permaneceram por séculos como testemunhos históricos e ritualísticos.

Somente com a expansão territorial as artes passaram a acompanhar os colonizadores nas terras recém-descobertas. Como entre os primeiros habitantes, essas expressões artísticas se manifestavam, inicialmente, por meio de estórias contadas – relatos de feitos heroicos e visões maravilhosas.

O Rio Grande do Norte, ocupado pelas tribos tupis e tapuias – os primeiros no litoral e os segundos no sertão –, possui um vasto acervo de pinturas rupestres, dando continuidade a rituais ancestrais. Com a ocupação colonial, parte desses registros pictóricos foi preservado pela população, que os considerava uma herança dos povos originários – a arte pintada nas cavernas retratava a história de suas lutas.

No século XIX, pintores europeus deixaram-se influenciar pela beleza tropical das paisagens, dos animais, dos frutos, das folhas e, principalmente, do povo. Por isso, as artes potiguares desse período carregavam um certo tom de curiosidade dos artistas europeus apaixonados pelos trópicos, a exemplo do que figurou Joaquim Fabrício, no pouco que se tem registrado.

No século XX, destacaram-se no RN artistas como Hostílio Dantas, Moura Rabello e Raul Pedroza. No entanto, o movimento modernista só chegou ao estado 27 anos depois, com a I Exposição de Arte Moderna, quando Newton Navarro, Ivon Rodrigues e Dorian Gray romperam com o ciclo anterior e surpreenderam a sociedade potiguar com uma arte “estranha”, diferente de tudo que se conhecia até então.

Em 1957, surgiram Túlio Fernandes, Leopoldo Nelson, Thomé e Aécio Emerenciano. Mas foi somente em 1963, durante a administração de Djalma Maranhão – que buscava valorizar a arte e a cultura potiguar –, que o movimento artístico no estado e em sua capital evoluiu de forma mais intensa.

Sem dúvida, a Sociedade de Amigos da Pinacoteca Potiguar (SAPP), uma instituição privada e comunitária, tem sido o um dos mais importantes movimentos artísticos dos últimos tempos.

Este é o VIII Salão de Artes Dorian Gray, com mais de 100 artistas apresentando obras trazidas de todos os cantos do estado e homenageando Câmara Cascudo e a Academia de Letras do Rio Grande do Norte. As artes potiguares saíram do gueto limitado entre Ponta Negra e a Zona Norte de Natal, trazendo não apenas exposições – que já somam mais de 500 obras –, mas também atuando em Mossoró, realizando oficinas de criação e inclusão, e preparando jovens com deficiência para o exercício da arte como forma de expressar sua cidadania.

Saudamos a todos, em especial a maior incentivadora do movimento, a professora Isaura Rosado, que soube conduzi-lo e ampliá-lo, acolhendo artistas de todo o território e oferecendo-lhes, em igualdade de importância, a oportunidade de mostrar as artes que produzem – registros da grandiosidade da nossa criatividade.

Iaperi Araújo
Diretor Executivo da SAPP

IAPERI ARAÚJO
Viva Cascudo, 2012
AST - 40cm x 50cm
@iaperiaraujo



ANA ANTUNES
Guardião, s.d.
Escultura
60cm x 30cm x 20cm
@aantunes



SELMA BEZERRA
Solitária, 2008
Técnica mista sobre papel
76cm x 66cm
@selmameira



CARLOS GOMES
Pastoril das Rocas, 2023
AST, 30cmx40cm
@cmirandagomes



TÚLIO FERNANDES
O boi e seus brincantes (Triptico), 2009
AST - 50cm x 50cm (cada)
(84) 99481-7907



CÉLIA ALBUQUERQUE
A Casa de Cascudo, s.d.
AST - 50cm x 50cm
@janeladaarte

CÉLIA ALBUQUERQUE
Detalhes dos gradis de
Cascudo, s.d.
AST, 20cmx20cm (diptico)
@janeladaarte

CASCUDO E A ACADEMIA DE LETRAS

Na sua 8ª edição, o Salão Dorian Gray de Arte Potiguar presta homenagem ao maior expoente da cultura norte-rio-grandense: o folclorista Luís da Câmara Cascudo. A reverência se estende também à Academia Norte-rio-grandense de Letras, instituição que o próprio Cascudo ajudou a fundar em 1936. Esta justa homenagem responde à provocação de outra imortal, a professora Isaura Amélia.

Mais de 100 artistas, explorando diversas técnicas, suportes e linguagens visuais, atenderam ao chamado dos Amigos da Pinacoteca Potiguar, do Instituto Ludovicus e da Academia Norte-rio-grandense de Letras. O resultado transcende a homenagem: configura-se como uma verdadeira declaração de amor – a Cascudo, à Academia e à cultura potiguar – expressa por meio de uma poderosa poesia visual coletiva.



O Salão é uma celebração da potência criativa das artes visuais no Rio Grande do Norte. Um encontro de gerações e estilos, que reafirma a pluralidade estética e a vitalidade da produção artística em terras de Poti. Em profunda sintonia com o legado de Câmara Cascudo, a mostra reconhece a cultura popular como chave para compreender a identidade brasileira. Exalta, ainda, a pluralidade cultural, sem apagar ou suavizar desigualdades de diversas ordens, respeitando as expressões e construções artísticas propostas.

Viva Cascudo. Viva a Academia.
Viva a arte potiguar.

Manoel Onofre Neto
Curador

JAYR PENNY
1º COLOCADO

Os três tempos
de Cascudo, 2024
AST - 80cm x 80cm
@jayrpeny

IVANISE
2º COLOCADO

Festejos Folclóricos na
Academia com Cascudo, 2024
AST - 80cm x 80cm
(84) 998796-4890



ALDENOR PRATEIRO
3º COLOCADO

Cascudo:
Mini-bio, s.d.
Técnica mista
30cm x 20cm
@aldenorprateiro



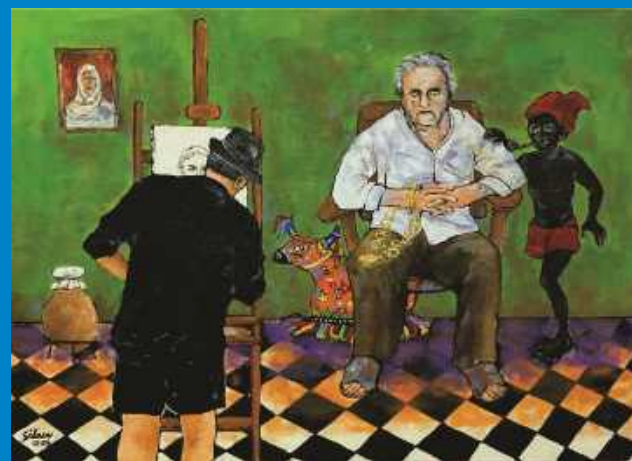
DANIEL MORENO
Entre contos e encantos, 2025
Fita adesiva sobre lâmina de acrílico - 60cm x 60cm
@tapeproject



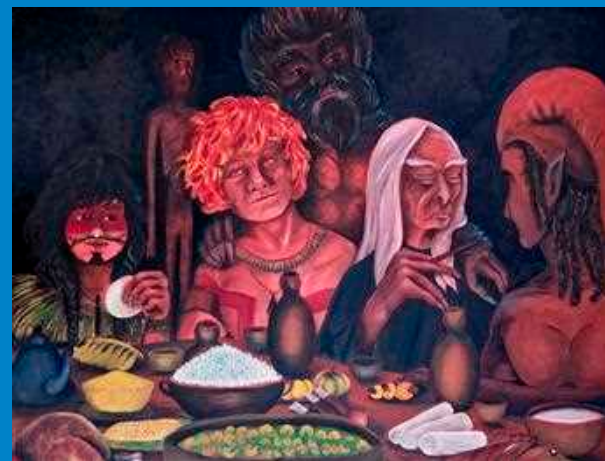
ÂNGELA ALMEIDA
Sem título, s.d.
Bordado, 50cm X 140cm
@angelaalmeidaa



JOSIAS ARTE TATOO
Cascudo em Xilogravura, 1998
OST - 70cm x 50cm
@josiasartetattoo



GILVAN LOPES
Um retrato de Luiz para sempre, s.d.
AST - 50cm x 70cm
@ateliegilvani



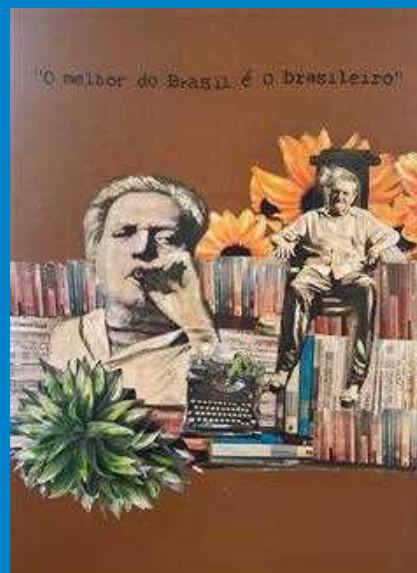
AYALA GURGEL
A ceia, 2024
OST - 60cm x 80cm
@ayalagurgel



SÔNIA JÁCOME
Jovem Cascudo, s.d.
AST - 60cm X 80cm
@ateliessonijacome



ADÉLIA COSTAS
Raízes da ANRL e de Macunaima, s.d.
Xilogravura - 34cm x 38cm
@adelia.costa71



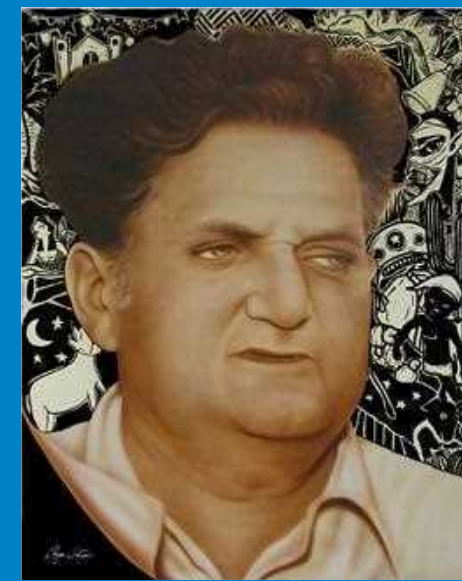
ANA SELMA
O melhor do Brasil é o brasileiro, s.d.
Técnica mista - 70cm x 50cm
anaselma@gmail.com



AZOL
Veredas do Imaginário: Cascudo e a Academia, 2025
AST - 80cm x 80cm
@azol.arte



ROSA MC
Cascudo "O homem das letras e cores", s.d.
Técnica mista - 44cm diâmetro
@rosamariadacosta



RÉGIO POTIGUAR
Histórias de uma vida, s.d.
Técnica mista - 80cm x 64cm
@regiopotiguar



VALDEREDO
Academia em festa, 2024
AST - 80cm x 60cm
@valderedonunes



JOTO
A caminhada de Cascudo, 2023
AST - 70cmx50cm
@joto_gomo



GABRIEL FERNANDES
Folclore botânico: Cascudo e Deífilo, s.d.
Colagem Manual em Madeira - 40cm x 30cm
@biel.artlife

ARTISTAS PARTICIPANTES MENÇÕES HONROSAS



ETELÂNIO
Capivara, 2025
Têmpera sobre ACM - 34cm x 38cm
@etelaniovieira



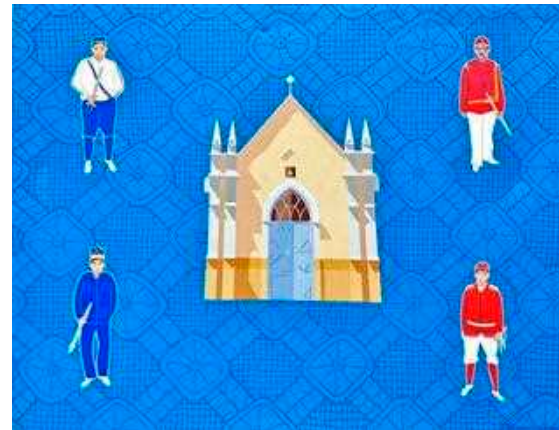
FÁBIO DE OJUARA
Câmara Cascudo & Diógenes da Cunha Lima, 2025
Escultura em alumínio - 070cm x 060cm x 03cm
@fabiodejuara



REBECA LIMA LEITE
A princesa de Bambuluá, 2024
AST - 50cm x 50cm
@rebecalimaite



OLYMPIA BULHÕES
O quarto de Cascudo, s.d.
AST - 50cm x 60cm
@olympia_bulhoes



FERNANDO GURGEL
Guardiões da Memória, 2017
AST - 50cm x 60cm
@atelierfernandogurgel

ARTISTAS PARTICIPANTES



ELKE CUNHA,
Vicente, Suzana e sua avó - direto da Fonte dos Amores, 2024
Fotografia - 50cm x 70cm
@elkecunha



LEILA LIMA
A Fortaleza de Cascudo, 2025
Fotografia - 80cm x 60cm
@leilalimafotos



MÔNICA MAC DOWELL
Raízes de ferro, 2024
Fotografia - 60cm x 50cm
@monicamacdowell



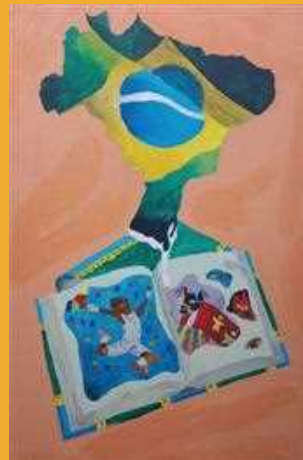
SOFIA BAUCHWITZ
Projeto Monumento ao futuro, assas, série "parte do Anjo Azul", s.d
Intervenção sobre fotografia autoral - 30cm x 42cm
@sofia_bauchwitz



BIBIU
Frei Damião, s.d
Escultura em pedra sabão
75cm x 20cm x 15cm
(84) 9955-4047



EDYDEUS
Nas mãos do povo, s.d.
AST - 60cm x 60cm
edydeus@hotmail.com



PRISCILA LIMA
Essência, s.d.
AST - 60cm x 40cm
@pricila.lima.artes



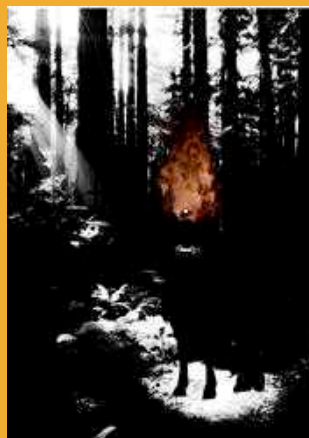
NAYA SILVA
Folclore de Câmara Cascudo, 2024
AST - 41cm x 50cm
@naya.ilustra



JAN FERREIRA
Cascudo a academia e as letras, s.d.
AST - 50cm x 60cm
@jan_artess



NIVALDO
A pega do boi, 2008
AST - 50cm x 70cm
(84) 998796-4890



LUIZA TENÓRIO
O castigo de sacerdote, s.d.
Colagem digital - 42cm x 29,7cm
@luizatenoorio



JOÃO NATAL
Bordadinho do boi, 1998
Técnica mista - 80cm x 60cm
@artista.joaonatal



KAIS MABELI
Boi singelo, 2024
Bordado sobre tecido
41cm x 41cm
@kmabelli



CARLOS SÉRGIO BORGES
Boi Calembe, 2013
AST e costurada no pesponto em
chitão - 60cm x 60cm
@carlossergio.borges



JOTÓ
Bumba meu Boi, s.d.
AST - 46cm x 46cm
(84) 99931-0838



NILSON
Boi de reis, 2025
AST - 50cm x 40cm
@nilsonsertao



LOURDINETE
Brincante, 2001
Técnica mista sobre papel
47cm x 33cm
@lourd.inet



D. PAIXÃO
O Boi vai à praia, 2023
AST - 60cm x 80cm
(84) 99143-3636



JEFFERSON CAMPOS
Boi fujão, 2014
AST, 44cmx66cm
@jeferson.campos.xg

BUMBA MEU BOI

1. BOI-CALEMBA, BUMBA (RECIFE), BOI DE REIS, BOI-BUMBÁ (MARANHÃO, PARÁ, AMAZONAS), TRÊS-PEDAÇOS (PORTO DA RUA, PORTO DE PEDRAS) EM ALAGOAS, FOLGUEDO DO BOI, REIS DO BOI EM CABO FRIO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO (MACEDO SOARES), SENDO A PRIMEIRA DENOMINAÇÃO A MAIS VULGAR E GEOGRAFICAMENTE CONHECIDA. BUMBA É INTERJEIÇÃO, ZÁS, VALENDO A IMPRESSÃO DE CHOQUE, BATIDA, PANCADA.

CÂMARA CASCUDO - DICIONÁRIO DO FOLCLORE BRASILEIRO

"TENTEI APRESENTAR OS ASPECTOS MAIS VIVOS DO POVO BRASILEIRO ATRAVÉS DE QUATRO SÉCULOS."
CÂMARA CASCUDO



MARCELO MORAES
Amigos de cascudo, s.d.
Técnica mista
71cmx71cm



JORGE PEGADO
O bairrista, 2025
AST - 50cm x 60cm
@pegadojorge2017

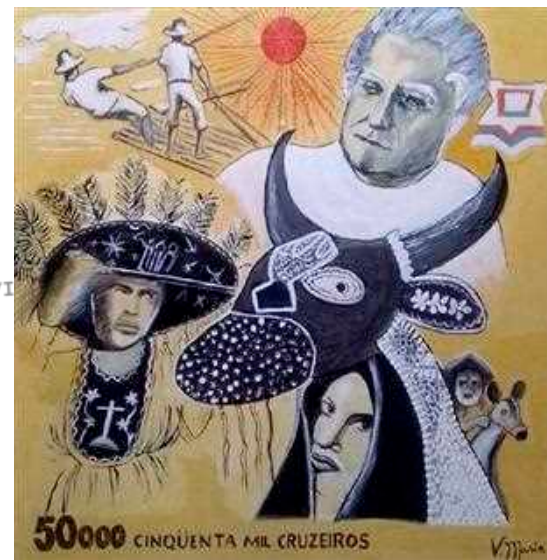


SIR PIPA
Mão suplicante, s.d.
Fotografia - 80cm x 80cm
@sirpipa

ANA AMÉLIA
Prelúdio e fuga do real, 2024
AST - 70cm x 50cm
anaameliafl2011@gmail.com



CAROL FRAGA
Papel e Legado, s.d.
Desenho digital - 42cm x 29,7cm
carolizinator@gmail.com



V. MARIA
Releitura Nota de 50.000 ruzeiros, 2024
AST - 60cm x 60cm
@veronica.maria94214



ALFREDO NEVES
O Mundo de Cascudo, 2025
Técnica mista, 80cm x 50cm
@alfredoseven



ALDO RODRIGUES
Profusão, 2025
Técnica Mista
80cm x 80cm



CLAUDIA LANGE
Camara Cascudo - retrato, s.d.
AST - 50cm x 50cm
@claudialange.art



ARTHUR CAANIGA
Cascudo em Loba-to: das cartas aos livros, s.d.
Video arte
@caaniga



EDILSON ARAÚJO
Festa junina, 2019
AST - 60cm x 80cm
@edilsonaraujoartenaif



NOVENIL
O manto, 2011/19
AST - 51cm x 35cm
@novenilbarros



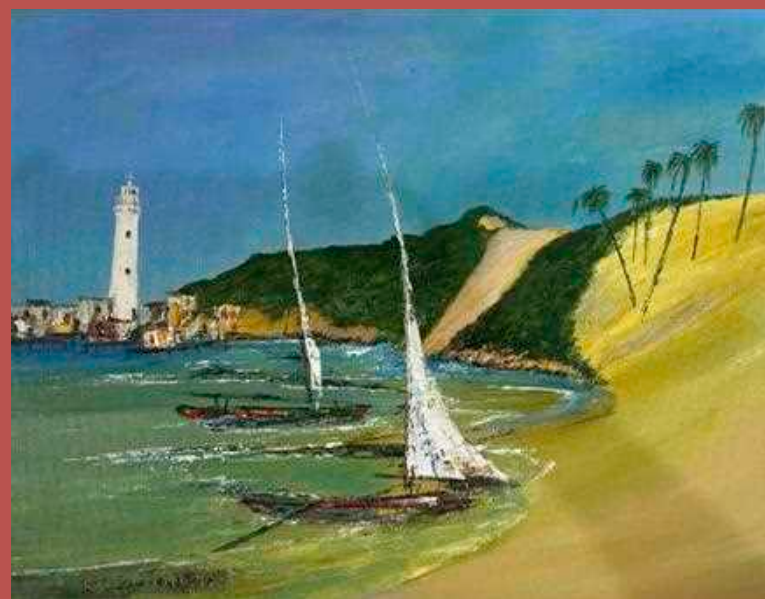
ASSIS COSTA
Sertão verde, 2006
AST - 32cm x 53cm
@assis_costa_artista_plastico



ESTELO
Engenho Boa Vista, 2014
AST - 51cm x 61cm
(84) 99151-4054



FERNANDA MEDEIROS
Xanana, flor da resistência, 2024
Lápis de cor sobre papel - 60cm x 42cm



GORETH CALDAS
Um só litoral, s.d.
AST - 40cm x 50cm
@goreth_caldas_artes

LENDA

"EPISÓDIO HEROICO OU SENTIMENTAL COM O ELEMENTO MARAVILHOSO OU SOBRE-HUMANO, TRANSMITIDO E CONSERVADO NA TRADIÇÃO ORAL POPULAR, LOCALIZÁVEL NO ESPAÇO E NO TEMPO."

CÂMARA CASCUDO - DICIONÁRIO DO FOLCLORE BRASILEIRO



NEWTON AVELINO
O bumba meu boi, 2024
AST - 27cm x 35cm
@newtonavelinooficial



TONY FRANÇA
Dona Maria e seu Zé, 2024
AST - 58cm x 26cm
@tonyfs74



DILSON OLIVEIRA
Retirantes, 2017
OST - 65cm x 73cm
(84) 994300-7346



GIROTTO
Lampião em riste, 2021
AST - 50cmx70cm
@angelogirottoneto

FOLCLORE

"É A CULTURA DO POPULAR, TORNADA NORMATIVA PELA TRADIÇÃO. COMPREENDE TÉCNICAS E PROCESSOS UTILITÁRIOS QUE SE VALORIZAM NUMA AMPLIAÇÃO EMOCIONAL, ALÉM DO ÂNGULO DO FUNCIONAMENTO RACIONAL."

CÂMARA CASCUDO - DICIONÁRIO DO FOLCLORE BRASILEIRO



ASSIS MARINHO
O palhaço, 2012
Giz de cera sobre papel - 70cm x 50cm
@fmarinhodefarias



ARTHURI
Homem noturno, s.d.
AST - 70cm x 60cm
@arthuricardo



ARIELL GUERRA
Nordeste independente, 2020
Arte digital - 65cm x 50cm
@ariellguerra



ALEXANDRE RIBEIRO
O Birico Mole, 2025
AST - 62cm x 62cm
@riodomeioartes



CARLOS ONOFRE
No Arquivo, 2024
AST 30x40cm
@clonofre



FÁBIO EDUARDO
Dupla do forró, 2023
AST - 80cm x 40cm
@soaresfabioedu



MARCELUS BOB
Musicalidades e boemia (Díptico), 2024
Aquarela sobre papel - 21cm x 29cm x 2cm
@marcelusbob



AIRTON CILON
A La Ura, s.d.
AST - 80cm x 62cm
poetacilon@hotmail.com



SÁVIO BEZERRA
Ex-votos 01, 2024
Aquarela - 40cm x 50cm
@aquarelasdesavio



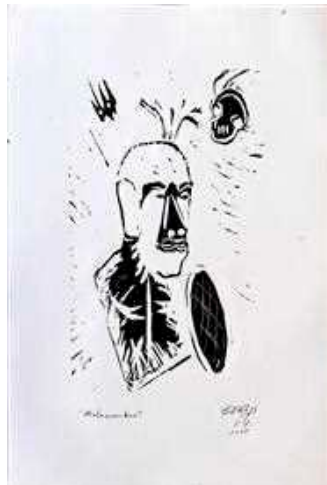
MAX PEREIRA
Gracias III, s.d.
Impressão em acetato - 60cm x 40cm
@maxpereira_art



DIEGO DIONÍSIO
Palavra em decomposição não apodrece, 2024
Técnica mista - 26cm x 26cm
@diegodionisioo



ANTHONY EDERSON
Sem título, s.d.
Técnica mista - 29cm x 21cm
@edersonismo



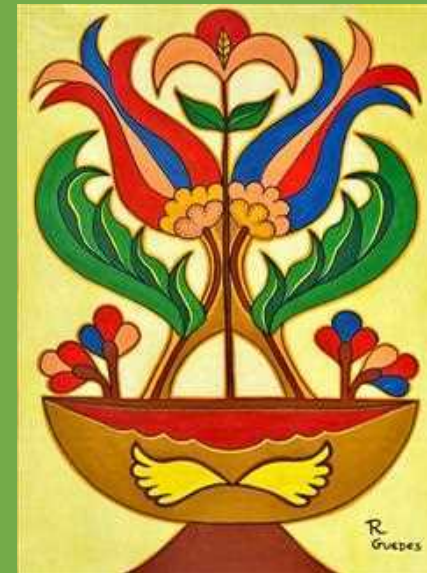
EDRISI FERNANDES
"Malassombro", 2025
Xilogravura - 29cm x 42cm
edrisi@email.com



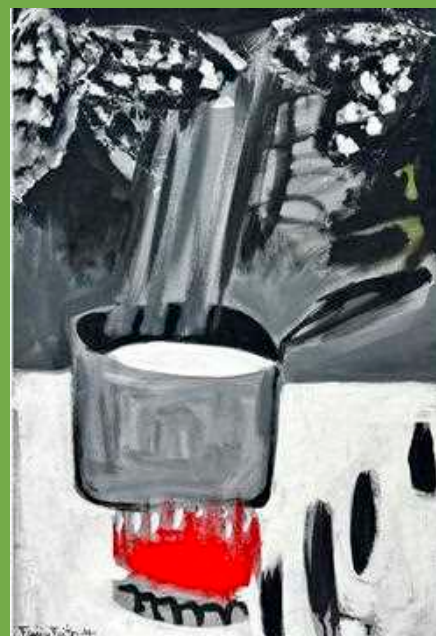
CAJUMANCHA
Durag 1 2 (Díptico), s.d.
AST - 30cm x 30cm x2
@cajumancha



ODRACIR
Euphorbia Trigona, s.d.
OST - 40cm x 30cm
@odracir.art



REGINA GUEDES
Sem título, s.d.
Aquarela - 52cm x 42cm
@reginaguedes.art



FLÁVIO FREITAS
Um capítulo da história da alimentação, s.d.
AST - 70cmx50cm
@flaviofreitasatelie



ANDRÉ BARROS
Série Grão: III, 2023
Óleo sobre madeira - 80cmx 45cm
@oandre.barros



FRANCISCO SOARES
Ginga com tapioca e café, 2023
AST - 40cm x 50cm
@francisco_soares41

ALIMENTAÇÃO

"O FOLCLORE DA ALIMENTAÇÃO DEVE SER TÃO VARIADO E COMPLEXO COMO SUA PRÓPRIA HISTÓRIA.

UM TANTO AFLORADA NAS SUPERSTIÇÕES ALIMENTARES, A VASTIDÃO TEMÁTICA COMPREENDE TODA A ETIQUETA TRADICIONAL DA MESA, O RESPEITO, QUE É UM VESTÍGIO RELIGIOSO INAPAGÁVEL."

CÂMARA CASCUDO - DICIONÁRIO DO FOLCLORE BRASILEIRO



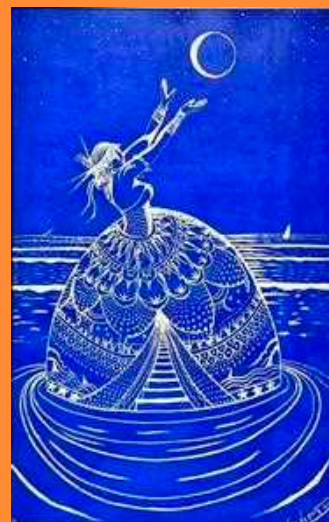
LUÍZA MOREIRA
Zila Mamede 1951, 2024
AST - 50cm x 70cm
@ateliedalulu



SARAH FERNANDES
A princesa de Bambuluá, 2023
Aquarela - 31cm x 23cm
@sarahfernandes



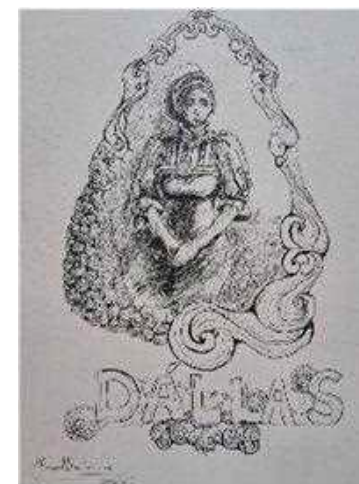
ÍTALO CAMPÊLO
A lavadeira, 2024
AST - 60cm x 40cm
@italocampello



VICENTE SANTEIRO
Iemanjá no mar, 2014
Técnica mista - 65cm x 42cm
@vicente.santeiro



CONCEIÇÃO FERNANDES
Vitória régia, 2024
AST - 50cm x 70cm
mariaceiçafernandes@gmail.com



FRANKLIN LIME
Dálias por Auta, 2024
Desenho nanquim - 29cm x 42cm
@artedecriararte9090



HERMANN GURGEL
Entidade majestosa, s.d.
AST - 70cm x 80cm
(84) 99688-5293



AUCIDES SALES
Caaipora, s.d.
Relevo em madeira pintada - 18cm x 9cm
@aucides_bezerra



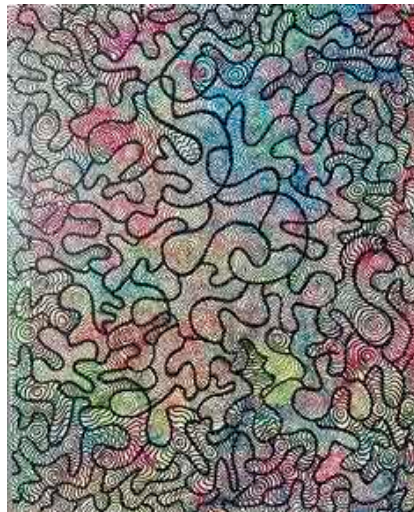
ISANZZI
Arquetipas, 2024
Acrílica sobre madeira frente
e verso - 32cm diâmetro
@isa.anzzink



TALISMÃ

"OBJETO MÁGICO, DE FORÇA ATIVA, COMO O AMULETO É DEFENSIVO. O AMULETO DEFENDE SEU POSSUIDOR CONTRA AS INFLUÊNCIAS MALÉFICAS."

CÂMARA CASCUDO - DICIONÁRIO DO FOLCLORE BRASILEIRO



D. CÉSAR
Veredas, 2023
Ast - 50cmx40cm
@_d.cesar



MARÍLIA BULHÕES
Memórias [Terra Potiguar], 2024
AST - 80cm x 70cm
@marilia_bulhoes



ADÁLIDA SUASSUNA
Artium Lyrics I, 2024
AST - 46cm x 46cm
Facebook: adalidasuassuna

HOMENAGEM A JOSÉ FERNANDES DO AMARAL (ZÉ DE BIU)

NO DIA 20 DE ABRIL, NOS DEIXOU JOSÉ FERNANDES DO AMARAL, CARINHOSAMENTE CONHECIDO COMO ZÉ DE BIU, CHEFE DA IRMANDADE DO ROSÁRIO DA BOA VISTA DOS NEGROS. FIGURA MARCANTE DE SUA COMUNIDADE, ZÉ DE BIU FOI IMORTALIZADO NA OBRA "FELICIDADE", DA ARTISTA KALINE LUCENA - CUJA INSCRIÇÃO HAVIA SIDO REALIZADA MUITO ANTES DE SEU FALECIMENTO.



KALINE LUCENA
Felicidade, s.d.
Fotografia - 80cm x 53cm
@kalinelucenacp

A SOCIEDADE AMIGOS DA PINACOTECA PRESTA SUA HOMENAGEM A ESSE GRANDE HOMEM, DESTACANDO SUA PROFUNDA DEVOÇÃO À NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E O COMPROMISSO INCANSÁVEL COM SUA COMUNIDADE. ZÉ DE BIU CONQUISTOU O RESPEITO E A ADMIRAÇÃO DE TODOS QUE TIVERAM O PRIVILÉGIO DE CONVIVER COM ELE, DEIXANDO UM LEGADO DE FÉ, TRADIÇÃO E AMOR COLETIVO.



RENATO MONTE
Guia, 2024
Técnica mista s/ papel - 42cm x 30cm
@renatomontearts



DIONE CALDAS
Ribeira antiga, 2025
tapeçaria - 80cm x 80cm
@dionecaldas



CARLEANE ROSEMOND
Mar horizonte, s.d.
Macramé - 80cm x 80cm
Carleane.rosemond@gmail.com



VILELA
Amigo sonho azul, 2024
AST - 50cm X 70CM
@vilellaartes



MARIVAN
Casario, s.d.
AST - 30cm x 40cm



FRANCISCO EDUARDO
Briga de galos, 2019
AST - 40cm x 40cm
@atelierfranciscoeduardo

VIII SALÃO
DORIAN GRAY
 DE ARTE POTIGUAR
 CASCUDO E A ACADEMIA DE LETRAS

VIII SALÃO DORIAN GRAY DE ARTE POTIGUAR: CASCUDO E A ACADEMIA DE LETRAS

Dorian Gray, artista plástico potiguar e do Brasil, tem no seu Salão a celebração da nossa arte, que foi estimulada por Câmara Cascudo, melhor intérprete da cultura brasileira e fundador da Academia Norte-rio-grandense de Letras.

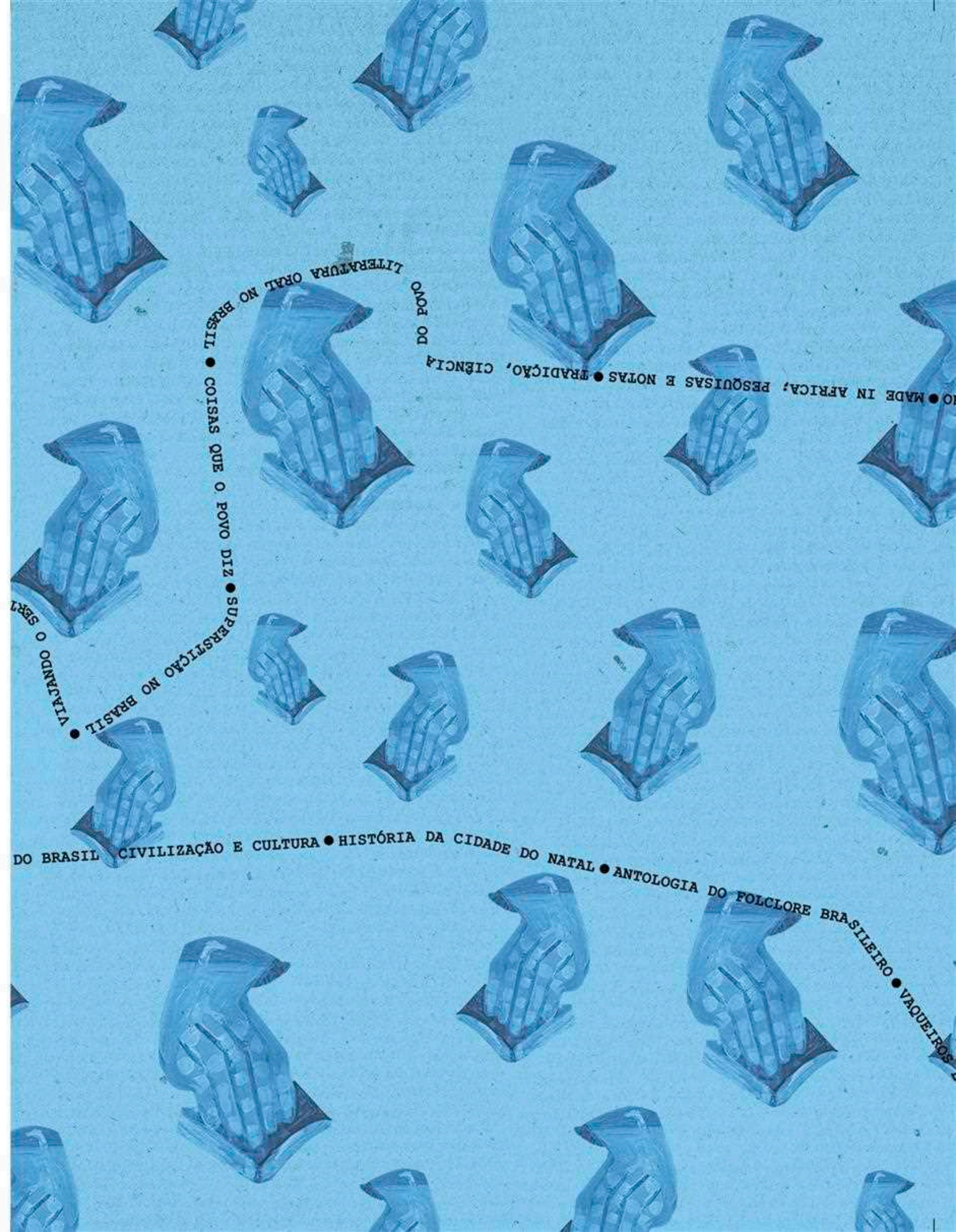
A presença de Cascudo tem todo o significado, porque ele era um apaixonado pela arte de Dorian, tanto que fez uma belíssima crônica, intitulada "Mater Potens" (Mãe Poderosa), quando Dorian criou uma escultura representando as mães.

Brincando, Cascudo disse que sua casa precisava da garantia de um segurança e pediu para Dorian pintar Lampião na porta do seu gabinete, e o artista assim o fez. Newton Navarro seria o autor da Maria Bonita, mas nunca fez o trabalho prometido.

A arte potiguar é um capítulo especial da arte nordestina. A criatividade está na alma dos potiguares e o Rio Grande do Norte é uma fonte infinita de inspiração. Com um celeiro incrível e pujante de artistas, nossa arte se destaca em telas a óleo, gravuras, tapeçarias e esculturas, recriando o Rio Potengi, a Ribeira, o mar, o forte, as dunas, pescadores etc. Nomes expressivos e inesquecíveis. De Erasmo Xavier a Leopoldo Nelson. De Newton Navarro a Dorian Gray. De Abraham Palatnik a Selma Bezerra. Entre tantos outros.

As artes plásticas do nosso Estado merecem destaque, presença e aprendizagem do nosso povo e de quem nos visita.

Diógenes da Cunha Lima
 Presidente da Academia Norte-rio-grandense de Letras





FICHA TÉCNICA:

MANOEL ONOFRE NETO
CURADORIA

IAPERI ARAÚJO
DIRETOR EXECUTIVO DA SAPP - SOCIEDADE
AMIGOS DA PINACOTECA POTIGUAR

ALFREDO NEVES
ISAURA AMÉLIA
ORGANIZAÇÃO

ANDRÉ BARROS
ARTE GRÁFICA E EXPOGRAFIA

THIAGO SILVA
MONTAGEM FINA



BRASIL • LOPEZ DO PARAGUAY • DICCIONARIO DO FOLCLORE BRASILEIRO • CONTO DO
GÊSTOS: UMA PESQUISA NA MINICA DO
SINTELLA DOS NOSSOS

